



B0273

**INFECÇÕES OSTEOARTICULARES: APRESENTAÇÃO CLÍNICA, DIAGNÓSTICO E EVOLUÇÃO EM CRIANÇAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO**

LÍVIA MARIZ GOMES (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. RICARDO MENDES PEREIRA (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Infecções osteoarticulares em crianças podem ser devastadoras. As manifestações clínicas variam com a idade, patógeno e osso, tornando o reconhecimento precoce difícil. Caso não sejam prontamente diagnosticadas e tratadas, podem aparecer complicações como deformidades, alteração no crescimento e no tamanho do osso e fraturas patológicas. Este estudo faz uma análise retrospectiva dos prontuários dos pacientes menores de 14 anos internados no HC-Unicamp no período de janeiro de 2002 a julho de 2013 com diagnóstico de infecções osteoarticulares com base nas diretrizes do CID-10. Foram avaliados 127 casos, sendo 76 casos de osteomielite, 33 de artrite e 18 de osteoartrite. A idade média foi de 80 meses. 68,5% dos pacientes eram do sexo masculino e 71,7% tinham como queixa principal dor ou edema. O agente foi identificado em 50,4% dos casos e destes, 71,8% ocorreram pelo *s. aureus*. O tempo médio de internação foi de 24 dias e 18,1% necessitaram de UTI. O raio-x esteve alterado em 46,5% dos casos realizados, e a cintilografia em 90%. O PCR médio foi de 7,72 e o VHS 68. A tendência de normalização do PCR ocorreu na primeira semana de tratamento, enquanto a do VHS a partir da segunda semana. Concluímos que os resultados obtidos estavam de acordo com o esperado, conforme revisão da literatura.

OSTEOMIELITE - STAPHYLOCOCCUS AUREUS - PEDIATRIA